

UNIDADE ESTUDANTIL

CARDIA CEDE - firmeza dos estudantes marca pontos

1.- Finalmente e após muitas tentativas que as estruturas representativas da Universidade de Coimbra vinham fazendo no sentido de encetar contactos com o MEIC visando a solução dos candentes problemas provocados pelo saneamento do prof. Teixeira Ribeiro e pelas recentes medidas legislativas emanadas deste ministério o sr. Soutomayor Cardia dignou-se receber os Conselhos Directivos desta Academia, concedendo-lhes audiência, ontem dia 15.

O "Unidade Estudantil" considera desde logo uma grande vitória dos estudantes desta Universidade o facto de o sr. Ministro ter sido obrigado a reconhecer os Conselhos Directivos como os interlocutores responsáveis (porque representativos das Faculdades desta Academia) no abordar de problemas que se levantam ao normal funcionamento das Escolas.

2.- Nesta entrevista uma das questões fulcrais centrava-se em torno da questão da demissão do prof. Teixeira Ribeiro.

Curioso é notar, que contrariamente ao que vinha sobranceiramente afirmando, o sr. Ministro Cardia, propõe aos Conselhos Directivos a elaboração dos princípios que deverão presidir à eleição de um novo Reitor e dos pontos básicos em que deverá acentuar o futuro estatuto da Universidade. O mesmo Ministro que ontem não se eximia a calúnias sobre as estruturas e órgãos representativos da vontade da Academia, vem hoje propor a essas mesmas estruturas que se pronunciem sobre as questões capitais do funcionamento democrático da Universidade. Isto só foi possível graças à firmeza e combatividade que os estudantes, professores e funcionários da Universidade de Coimbra deram mostras, não cedendo um passo na defesa dos princípios de autonomia da Universidade, da Gestão Democrática e das conquistas democráticas conseguidas no campo do ensino.

Engana-se contudo o sr. Cardia se julga que com esta posição consegue relegar para o esquecimento o grave atentado à democracia e autonomia Universitária em que se traduziu o arbitrário afastamento do Reitor democraticamente eleito pela Universidade de Coimbra.

O "Unidade Estudantil" face a estas questões considera o seguinte:

-- O único órgão com poderes para afastar, demitir ou propor eleição do

Reitor da Universidade de Coimbra é o Plenário da Universidade. Neste contexto e até que se realize novo Plenário onde estudantes, professores e funcionários decidam sobre esta questão, o único Reitor reconhecido pela Universidade deverá ser o prof. Teixeira Ribeiro.

- É também este órgão, o Plenário da Universidade, o único que pode delib^{er}ar sobre os pontos básicos desse futuro estatuto da Universidade a elaborar com a participação de toda a população universitária nomeadamente através dos seus órgãos representativos. Torna-se imperioso, assim que os Conselhos Directivos conjuntamente com outras estruturas representativas, preparem a elaboração e discussão dos pontos básicos do estatuto Universitário tendo em vista a sua rectificação em futuro Plenário da Universidade de Coimbra.

3.- Sobre outras questões abordadas na referida entrevista, nomeadamente o funcionamento dos actuais órgãos de gestão (Conselhos Directivos e Conselhos Pedagógicos-Científicos) o seu processo de eleição e suas atribuições bem como a situação pedagógica de algumas escolas, manifestou o Sr. Ministro o mais profundo desconhecimento.

No respeitante ao futuro decreto de gestão o Sr. Cardia afirmando que este deve ser discutido e aprovado na Assembleia da República parece querer evitar, por outro lado que os órgãos e estruturas representativas das escolas apontem as soluções mais adequadas para o normal funcionamento destas em moldes democráticos.

O "Unidade Estudantil" alerta os estudantes para a necessidade de cerrar fileiras em torno de defesa da principal conquista da Revolução no campo do ensino: a gestão democrática segundo princípios que garantam a efectiva intervenção dos três corpos na definição das principais questões relativas ao funcionamento da escola.

4.- Daqui ressalta a importância de uma grande participação na Assembleia Magna de hoje. Só desse modo os estudantes de Coimbra marcarão firmemente as suas posições, deixando bem clara a intenção colectiva de defender as principais conquistas democráticas nas escolas.

Coimbra, 26, OUT. 76

" UNIDADE ESTUDANTIL "

TOCOS À ASSEMBLEIA MAGNA
HOJE, 3ª FEIRA ÀS 15,30 HORAS
TEATRO GIL VICENTE